

PROTOCOLO DO PREMATURO E A REDUÇÃO DA MORTALIDADE EM UMA UNIDADE INTENSIVA NEONATAL NA SERRA GAÚCHA

Tema: Enfermagem

Thais De Moraes Vieira; Fernando Roberto Moraes; Júlia Franche; Vitoria Rovatti Canello; Rayane Cristine Pereira Dos Santos; Patricia De Gasperi

Universidade de Caxias do Sul - UCS
Caxias do Sul/RS

INTRODUÇÃO A prematuridade é a principal causa de morte em crianças <5 anos de idade no mundo, segundo a OMS. (1) Apesar dos melhores recursos humanos e tecnológicos, alguns desfechos podem acometer os prematuros de forma desfavorável, principalmente envolvendo o peso e a idade gestacional ao nascimento. (2) Pensando na qualidade de vida e no futuro desses prematuros, foi implementado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) o Protocolo do Prematuro (PP), baseado no protocolo internacional Program Guide Newborn Individualized Developmental Care and Assessment Program. **OBJETIVO** Identificar o tempo de internação e a taxa de mortalidade de prematuros internados entre maio de 2015 e junho de 2017 na UTIN de um Hospital de Ensino da Serra Gaúcha antes e após a utilização do PP (4) **MATERIAL E MÉTODOS** Estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa do tipo documental e retrospectivo, com base nos dados de prontuários. Aprovado no CEP sob parecer nº 3.320.635. Os critérios de inclusão foram prontuários de pacientes com idade gestacional menor ou igual a 32 semanas e/ou com peso menor ou igual a 1500g, nascidos na instituição e excluídos os que foram transferidos de outra instituição. **RESULTADOS** A amostra foi de 114 prontuários. Antes da implementação do PP o tempo médio de internação era de 35 dias e a taxa de mortalidade era de 41%. Após sua implementação o tempo médio de internação aumentou para 37 dias e a taxa de mortalidade diminuiu para 30,2%. **CONCLUSÃO** A enfermagem realiza intervenções que diminuem estressores e promovem ambiente terapêutico. Apesar do estudo nos permitir acreditar que a utilização do PP teve impacto positivo no cuidado em conjunto com as tecnologias utilizadas, se faz necessário treinar e educar as equipes de saúde, visando cada vez mais um cuidado efetivo, humanizado, uma alta hospitalar breve e com a melhor qualidade possível.